



REPFARMA
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Apostila do Curso

Formação de Representantes

Desenvolvimento de competências
para a propaganda médica

ANDRÉ REIS

Apostila do Curso

Formação de Representantes

Desenvolvimento de competências
para a propaganda médica

ANDRÉ REIS
repfarma.com

Material didático complementar
ao curso da REPFARMA.

"A amizade é uma predisposição
recíproca que torna dois seres igualmente
ciosos da felicidade um do outro."

Platão

Autor: André Reis
Revisão: Fatima Fadel
Foto da capa: Eduardo Guedes
Modelo: Daniele Escarpin
Capa: Veiga

Material didático integrante do curso Formação de Representantes da
REPFARMA.

REPFARMA
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

© 2014, REPFARMA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LTDA.
Rua da Quitanda, 185 sala 302
20091 005 – Rio de Janeiro, RJ.
21 3553 2673
atendimento@repfarma.com
repfarma.com

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial sem
permissão expressa do editor, conforme Lei nº 9.610/98.



André Reis

A Empresa

REPFARMA é a empresa líder em capacitação e desenvolvimento na área comercial da saúde.

Missão

Facilitar o ingresso e o crescimento profissional na área comercial do setor de saúde.

Visão

Ser referência na capacitação em propaganda médica.

Valores

Dedicação para compreender e auxiliar as pessoas a conquistarem seus sonhos.

Desenvolver alto padrão de conteúdo programático nos cursos.

Incentivar a participação.

Superar expectativas.

Coordenação Geral

Experiência acumulada de 25 anos em gestão de treinamento e marketing farmacêutico. Atuou por mais de duas décadas nas principais indústrias farmacêuticas, onde desenvolveu carreira executiva na área comercial. Autor do livro *Fundamentos da propaganda médica*. Consultor de empresas e colaborador da revista *UpPharma*. Economista, com especialização em administração hospitalar e finanças.

Sumário

Capítulo 1

O médico especialista 1

Capítulo 2

Profissionalismo, ou competências na prática 7

Capítulo 3

Infectologia 13

Capítulo 4

Ziflex 27

Capítulo 5

Avaliação 39

Exercícios 59

Capítulo 1

O médico especialista

Descrição das especialidades médicas mais procuradas no Brasil.

Alergologia: estudo das reações exageradas e específicas do organismo, quando este é exposto a substâncias estranhas. Principais diagnósticos: asma (também conhecida como bronquite), dermatite atópica, eczema, rinite, conjuntivite, urticária, alergia a medicamentos, alimentos, perfumes e ácaros.



Anestesiologia: estuda e proporciona ausência ou alívio da dor e outras sensações ao paciente que necessita realizar procedimentos médicos, como cirurgias ou exames diagnósticos, identificando e tratando eventuais alterações das funções vitais. Seus profissionais são bem unidos, pois nunca aceitaram trabalhar para planos de saúde, mantendo a independência com relação a honorários.

Cardiologia: tem foco no estudo do coração, sistema circulatório e problemas associados, como angina (dor no peito), angioplastia coronária, arritmia cardíaca, cirurgia cardíaca, diabetes, dislipidemia (colesterol alto), doença de chagas, doenças congênitas, doenças valvares, fatores de risco, hipertensão arterial, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, obesidade, orientações dietéticas, sedentarismo e tabagismo. Pela sua complexidade e alto nível de organização de sua sociedade é uma das especialidades médicas mais respeitadas do país.

Cirurgia plástica: tem apresentado intenso crescimento, sendo que o Brasil já possui a segunda maior sociedade do mundo. Procedimentos que antes eram elitistas estão cada dia mais acessíveis e com possibilidade de pagamento parcelado. As cirurgias estéticas mais procuradas são prótese de mama (silicone), mamoplastia (redução de mamas volumosas e suspensão de mamas caídas), lipoaspiração, rinoplastia (nariz adunco e desvio de septo), otoplastia (orelha de abano), lifting facial, cirurgia de pálpebras, abdominoplastia e lipoescultura.

Clínica geral: o clínico geral em muitas situações é quem faz a primeira avaliação do quadro de saúde do paciente. Não precisa saber fazer os procedimentos especializados como uma cirurgia, uma medida de pressão intraocular ou uma imobilização com gesso, mas deve estar ciente das consequências inerentes à esfera de ação dos especialistas, para que, na dificuldade diagnóstica ou terapêutica, possa encaminhar a tempo certo os casos além da sua competência.



Dermatologia: é uma especialidade clínico-cirúrgica. A pele é o maior órgão do corpo humano e também o mais afetado pelas doenças. Por isso, muitas vezes, é necessária a realização de um pequeno procedimento para o tratamento de uma lesão cutânea ou para o diagnóstico das doenças. Devido à melhor remuneração, vários dermatologistas estão abandonando a clínica, para realização exclusiva

de procedimentos estéticos. Principais procedimentos: cauterização química, peeling químico, criocirurgia com nitrogênio líquido, infiltração intralesional, preenchimento cutâneo, dermoabrasão, biópsia, curetagem, eletrocoagulação, excisão, drenagem e retirada de lesão por shaving.

Endocrinologia: possui foco nas glândulas e funções hormonais. O endocrinologista tem amplas possibilidades de ação. Vários de seus pacientes são crônicos e apresentam outras doenças de base. Principais áreas de atividade: andropausa e menopausa (diminuição de hormônios masculinos e femininos); elevação do colesterol e triglicérides; distúrbios do crescimento; puberdade e menstruação, diabetes; doenças da hipófise; excesso de pelos; obesidade; osteoporose e tireoide.

Gastroenterologia: ocupa-se do estudo, diagnóstico e tratamento clínico das doenças do aparelho digestivo. Gastroenterologistas podem ainda atuar em áreas que não são consideradas especialidades médicas no Brasil, mas que estão relacionadas à sua especialidade e geralmente requerem uma formação acadêmica adicional, como: endoscopia digestiva, gastroenterologia pediátrica, hepatologia, e nutrição parenteral e enteral.

Geriatría: foca o estudo, a prevenção e o tratamento de doenças e da incapacidade em idades avançadas. Considera-se idoso o indivíduo acima de 60 anos de idade e muito idoso aquele acima de 80 anos. O processo natural de envelhecimento associado às doenças crônicas é o responsável pela limitação do idoso. Os principais problemas nessa faixa etária são: instabilidade, incontinência, imobilidade, insuficiência cognitiva, delírio, demência e depressão.

Ginecologia e obstetrícia: essas duas especialidades são interligadas. Também conhecido como o clínico da mulher, o ginecologista na sua formação também aprende a realizar partos. A primeira consulta de uma menina ao ginecologista, geralmente após a menarca, ou quando do início da vida sexual, marcará uma nova fase na sua vida, com grande ganho de maturidade. As principais razões que levam uma adolescente ao ginecologista são as inseguranças em relação às mudanças do corpo, o ciclo menstrual, questões sobre sexualidade, higiene íntima, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), AIDS, menstruação dolorosa ou irregular, dores abdominais, irritações,

corrimentos vaginais, ardor ao urinar e dúvidas sobre utilização de contraceptivos. Lamentavelmente, ainda hoje, várias meninas iniciam sua vida sexual e uso de contraceptivos sem informar aos pais e sem consultar médicos.

Infectologia: dedica-se ao estudo das doenças infecciosas e parasitárias. Essa é uma das especialidades mais complexas, devido à enorme quantidade de micro-organismos divididos em bactérias, fungos, vírus e protozoários. Helmintos não são considerados micro-organismos, mas são importantes causas de doenças parasitárias. Devido ao aumento constante da tecnologia de microscopia, muitos novos agentes infecciosos ainda poderão ser descobertos e catalogados.

Intensivistas: nessa especialidade o profissional precisa cursar residência médica em medicina intensiva (UTI e emergência) e se especializar em adulto, pediátrica ou neonatal. O médico intensivista trabalha em condições muito estressantes, liderando uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e nutricionistas. Esses profissionais utilizam recursos humanos e tecnológicos para encontrar caminhos para salvar a vida ou amenizar as condições clínicas dos pacientes, como, por exemplo, politraumatizados, queimados graves e bebês com nascimento prematuro.

Neurologia: estuda o sistema nervoso e suas relações com outros órgãos e sistemas. O neurologista eventualmente também atua em conjunto com uma equipe multidisciplinar envolvendo fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo, etc. Seu campo de ação principal são as doenças degenerativas do sistema nervoso central, além dos distúrbios do sono, para os quais os tratamentos farmacológicos existentes ainda apresentam importantes lacunas terapêuticas. A esperança é que o avanço tecnológico do mapeamento cerebral possa trazer um entendimento mais preciso do funcionamento do sistema nervoso central.

Oftalmologia: dedica-se às doenças relacionadas à visão, à refração e aos olhos e seus anexos. O médico oftalmologista realiza cirurgias, prescreve tratamentos e correções para a melhoria da saúde dos olhos. A oftalmologia tem várias subespecialidades, entre elas oftalmo-pediatria, plástica ocular, doenças orbitárias, doenças das vias lacrimais, estrabismo, glaucoma, cirurgia refrativa, retina e córnea.

Oncologia: destina-se a compreender e controlar as mais de cem doenças malignas classificadas como câncer. Ao oncologista é exigido forte embasamento científico, como o conhecimento dos complexos mecanismos de regulação molecular intracelular. Também é fundamental que esse profissional exerça uma gestão competente e o melhor uso dos recursos disponíveis para o planejamento, execução e





avaliação das estratégias de controle da doença. A prevenção e o controle do câncer estão entre os mais importantes desafios científicos e de saúde pública, pois segundo o INCA, 600 mil novos casos de câncer são diagnosticados por ano no Brasil.

Ortopedia e traumatologia:

especialidades interligadas direcionadas para diagnóstico, tratamento, reabilitação e prevenção de lesões e doenças do sistema muscular e ósseo do seu corpo. Esse sistema complexo inclui não somente os ossos, mas também articulações (juntas), ligamentos, tendões, músculos e nervos. Enquanto a maioria destes profissionais pratica a ortopedia geral, alguns podem se especializar em tratamento do pé, mão, ombro, coluna, quadril e joelho,

outros irão se dedicar à pediatria, trauma ou medicina do esporte e cirurgia.

Otorrinolaringologia: especialidade que apresenta características clínicas e cirúrgicas. Seu campo de atuação envolve as doenças do ouvido, nariz e seios paranasais, faringe, laringe, cabeça e pescoço. Estes órgãos estão intimamente relacionados com a respiração, fonação, olfação, digestão, audição e equilíbrio. O otorrinolaringologista geralmente trabalha em clínicas associado a fonoaudiólogos. Entre os exames mais comuns estão: laringoscopia, audiometria e teste da orelhinha (emissões otoacústicas). Exemplos de cirurgias: biópsia, amígdalas e adenoide, palato e base de língua (ronco), retirada de cistos e pequenos tumores, estética no nariz, cordas vocais, e reconstrução de membrana do tímpano.

Pediatria: dirigida exclusivamente para os cuidados da criança e do adolescente. Nas residências médicas tem predomínio feminino e é considerada uma das especialidades mais estressantes e sem perspectivas de melhor remuneração a médio prazo, pela baixa frequência de realização de procedimentos médicos. Seu foco de atuação é nas crianças abaixo de cinco anos, quando os cuidados de saúde são maiores. A partir dessa idade, além do incremento das defesas naturais imunológicas, a criança adquire maior maturidade com relação aos cuidados de higiene e, portanto, se torna menos exposta a agentes infecciosos e parasitários.

Pneumologia: estuda as doenças relacionadas com o mecanismo do aparelho respiratório, e toda a sua estrutura, incluindo traqueia, pulmões e brônquios. A área de pneumologia está intimamente relacionada com medicina nuclear e radiologia, além de interagir de forma constante com fisioterapia e enfermagem. O avanço do diagnóstico por imagem tem reduzido as intervenções invasivas pulmonares, tais como biópsias. As atividades do pneumologista são muito solicitadas em pacientes acamados ou em UTI, onde geralmente, dependendo de

sua enfermidade, faz-se acompanhamento de resultados de espirometria e gasometria.

Psiquiatria: abrange estudos em neurologia, psicofarmacologia e treinamento específico para diferentes modalidades de atendimento, tendo por objetivo tratar as doenças mentais (neurose, psicose), dependência química (álcool, drogas, tabagismo) e transtornos (depressão, déficit de atenção e hiperatividade — TDAH). O psiquiatra é apto a prescrever medicamentos — ato médico não permitido ao psicólogo ou psicanalista. Em alguns transtornos psiquiátricos, além do tratamento medicamentoso, é aconselhável acompanhamento psicológico do paciente.

Reumatologia: voltada para o diagnóstico e tratamento das doenças que acometem os ossos e as articulações. As doenças reumáticas estão entre as principais causas de incapacidade física e afastamento temporário ou definitivo do trabalho. O reumatologista deve conhecer os mais de cem tipos de doenças da sua especialidade. Os tipos mais conhecidos são: artrose, diversas formas de artrite, gota (doença causada pelo excesso de ácido úrico), osteoporose, fibromialgia, síndrome de Sjögren (caracterizada dentre outras queixas pela presença de olhos e boca seca), febre reumática, doenças autoimunes (como o lúpus eritematoso sistêmico), tendinites e bursites e diversas doenças que acometem a coluna vertebral.

Urologia: estuda o trato urinário de homens e mulheres e do sistema reprodutor dos homens. Os órgãos-alvo dos urologistas incluem os rins, ureteres, bexiga urinária, uretra e os órgãos do sistema reprodutor masculino (testículos, vesículas seminais, próstata e pênis). Nos homens, o sistema urinário está integrado com o sistema reprodutor, ao passo que nas mulheres o trato urinário se abre na vulva. A urologia combina o acompanhamento de condições não cirúrgicas, como, por exemplo, infecções do trato urinário, e de condições cirúrgicas, como a correção de anomalias congênitas e o tratamento cirúrgico de cânceres. A urologia está relacionada com nefrologia, andrologia, ginecologia, proctologia e oncologia.